



RESUMO EXPANDIDO

**CORREÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PARRY-ROMBERG:
RELATO DE CASO COM LIPOENXERTIA AUTÓLOGA*****AESTHETIC CORRECTION IN A PATIENT WITH PARRY-ROMBERG SYNDROME: CASE
REPORT WITH AUTOLOGOUS FAT GRAFTING***Matheus Ferreira Simões¹Thiago Mendonça Nassif²Guilherme Verona Echer³Leonardo Getulio Piovesan⁴Tamyris Bertola⁵Wagner Candinho dos Santos⁶**RESUMO**

A Síndrome de Parry-Romberg (SPR), ou atrofia hemifacial progressiva, é uma condição rara, de etiologia ainda incerta, caracterizada por perda progressiva de tecidos moles de um lado da face. Manifestações neurológicas, oftalmológicas e cutâneas são comuns, e o impacto estético pode gerar grande sofrimento psicossocial. A lipoenxertia autóloga se mostra uma opção terapêutica eficaz, segura e com excelente resultado estético na reabilitação de pacientes com Síndrome de Parry-Romberg. Além de restaurar o volume facial de forma natural e biocompatível, o procedimento é economicamente viável, o que o torna especialmente atrativo para implementação no Sistema Único de Saúde (SUS). Este relato apresenta um caso de SPR tratado com lipoenxertia, destacando os benefícios funcionais, estéticos e a viabilidade do procedimento no contexto do SUS.

Descritores: Hemiatrofia Facial. Doença de Romberg. Lipoenxertia.

ABSTRACT

Parry-Romberg syndrome (PRS), or progressive hemifacial atrophy, is a rare condition of uncertain etiology characterized by progressive loss of soft tissue on one side of the face. Neurological, ophthalmological and cutaneous manifestations are common, and the aesthetic impact can cause great psychosocial suffering. Autologous fat grafting has proven to be an effective and safe therapeutic option with excellent aesthetic results in the rehabilitation of patients with Parry-Romberg syndrome. In addition to restoring facial volume in a natural and biocompatible manner, the procedure is economically viable, which makes it especially attractive for implementation in the Unified Health System (SUS). This report presents a case of PRS treated with fat grafting, highlighting the functional and aesthetic benefits and the feasibility of the procedure in the context of the SUS.

¹ Residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: fs-matheus@hotmail.com

² Residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: nassifthiago@yahoo.com.br

³ Residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: guiverona7@hotmail.com

⁴ Residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: leopiovesan@hotmail.com

⁵ Residente do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: tamyris_bertola@hotmail.com

⁶ Membro Especialista SBCP. Preceptor do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados Hospital Universitário HU/UFSC. Florianópolis SC, Brasil. Email: wcandinho@gmail.com



Keywords: Facial Hemiatrophy. Romberg's disease. Fat grafting

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Parry-Romberg (SPR), ou atrofia hemifacial progressiva, é uma condição rara, de etiologia ainda incerta, caracterizada por perda progressiva de tecidos moles de um lado da face. Manifestações neurológicas, oftalmológicas e cutâneas são comuns, e o impacto estético pode gerar grande sofrimento psicossocial. O tratamento é sintomático e depende da estabilização da doença. Entre as opções terapêuticas para correção estética, destacam-se a lipoenxertia autóloga e o uso de preenchedores. Este relato apresenta um caso de SPR tratado com lipoenxertia, destacando os benefícios funcionais, estéticos e a viabilidade do procedimento no contexto do SUS.

OBJETIVO

Avaliar a eficácia da lipoenxertia autóloga como tratamento estético na correção da assimetria facial em paciente com Síndrome de Parry-Romberg. Analisar os impactos funcionais e estéticos do procedimento na qualidade de vida e autoestima do paciente. Discutir a viabilidade do uso da lipoenxertia autóloga no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando aspectos econômicos e de acessibilidade.

MÉTODO

Descrição do Paciente: Paciente masculino, 22 anos, com diagnóstico de Síndrome de Parry-Romberg e histórico de intervenções estéticas anteriores. **Procedimentos Realizados:** Avaliação clínica e acompanhamento dermatológico ao longo dos anos. Realização de sessões de preenchimento com ácido hialurônico guiadas por ultrassonografia entre 2021 e 2022. Lipoenxertia autóloga realizada em novembro de 2024, com infiltração de 12 ml de gordura decantada da região abdominal inferior, sob anestesia local. **Avaliação dos Resultados:** Seguimento clínico com 4 meses de pós-operatório, observando a manutenção do volume facial, a simetria e a ausência de complicações.

RESULTADOS

Melhora Estética: O paciente apresentou uma melhora significativa da simetria facial após a lipoenxertia, com manutenção do volume lipoenxertado ao longo do período de acompanhamento. **Impacto na Qualidade de Vida:** O paciente relatou uma melhora na autoestima e na percepção de sua imagem, refletindo um impacto positivo na sua saúde mental e bem-estar. **Viabilidade do Procedimento:** A lipoenxertia autóloga demonstrou ser uma técnica segura, eficaz e com excelente



custo-benefício, o que a torna uma opção viável para implementação no SUS, especialmente em contextos de recursos limitados.

DISCUSSÃO

A Síndrome de Parry-Romberg é uma condição multifatorial, com hipóteses etiológicas que incluem mecanismos autoimunes, disfunção do nervo trigêmeo, trauma e até infecções. Em geral, a doença apresenta um curso autolimitado após período variável de progressão, o que permite a abordagem reconstrutiva após estabilização clínica. A lipoenxertia autóloga é amplamente utilizada na restauração de contornos faciais em SPR, por ser segura, biocompatível e duradoura. A técnica permite remodelar áreas afetadas pela atrofia com gordura do próprio paciente, que contém células-tronco mesenquimais com potencial regenerativo. Estudos apontam taxa de retenção de volume variável entre 30% e 70%, podendo ser necessário retoque, porém com excelente aceitação estética e baixa taxa de complicações. Outras abordagens incluem preenchedores sintéticos como hidroxapatita de cálcio, ácido polilático e PMMA. Embora minimamente invasivos, esses métodos apresentam maior custo, risco de reações granulomatosas e resultados menos duradouros em alguns casos. Comparativamente, a lipoenxertia mostra melhor custo-benefício, especialmente em contextos com recursos limitados, como o sistema público de saúde. Neste caso, a lipoenxertia foi realizada com sucesso, com boa manutenção do volume e sem eventos adversos, demonstrando não apenas eficácia estética, mas também impacto positivo na qualidade de vida e saúde mental do paciente.

CONCLUSÃO

A lipoenxertia autóloga se mostra uma opção terapêutica eficaz, segura e com excelente resultado estético na reabilitação de pacientes com Síndrome de Parry-Romberg. Além de restaurar o volume facial de forma natural e biocompatível, o procedimento é economicamente viável, o que o torna especialmente atrativo para implementação no Sistema Único de Saúde (SUS). Sua realização sob anestesia local, em regime ambulatorial, com uso de materiais autólogos e técnica simples, reduz significativamente os custos hospitalares. Assim, representa uma solução prática e de alto impacto para reabilitação estética e funcional desses pacientes. O presente caso reforça o potencial do SUS em oferecer tratamentos reconstrutivos de qualidade e evidencia a importância de ampliar o acesso a técnicas cirúrgicas restauradoras no setor público.

REFERÊNCIAS

1. Stone J. Parry-Romberg Syndrome: Progression and Prognosis. *Lancet Neurol.* 2003;2(9):533-9.
2. Tolkachjov SN, Patel NG, Tollefson MM, et al. Progressive Hemifacial Atrophy: A Review. *Orphanet J Rare Dis.* 2015;10:39.



3. Gfrerer L, Tavares J, Schaffner ACG, et al. Autologous Fat Grafting for the Treatment of Parry-Romberg Syndrome: Long-Term Outcomes and Patient Satisfaction. *Plast Reconstr Surg.* 2017;140(1):110-21.
4. Ribeiro T, Lima T, Souza M, et al. Lipoenxertia facial como tratamento reconstrutivo em pacientes com esclerodermia localizada. *An Bras Dermatol.* 2020;95(3):307-10.
5. Sousa J, Chaves B. Viabilidade do uso da lipoenxertia na rede pública de saúde. *Rev Bras Cir Plast.* 2019;34(2):230-5.
6. Santos MT, Oliveira CA. Preenchimento com ácido hialurônico em atrofia hemifacial progressiva. *Rev Bras Med Estet.* 2021;13(4):101-6.

FIGURAS



Imagem 1: foto frontal 30 dias pós lipoenxertia



Imagem 2: foto frontal pré operatório



Imagem 3: foto meio perfil 30 dias pós lipoenxertia

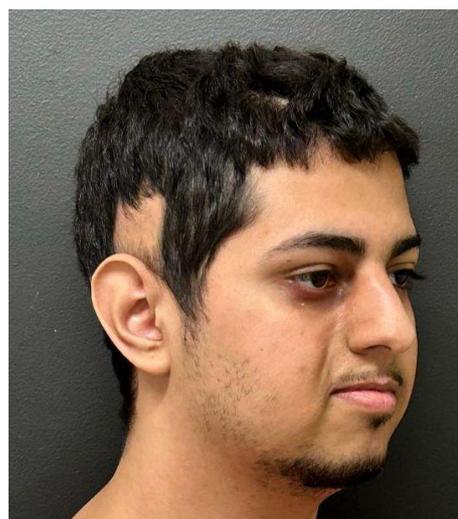


Imagem 4: foto meio perfil pré operatório



Imagem 5: foto perfil pós operatório e foto perfil 30 dias pós operatório